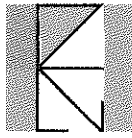


**Resposta à interpelação escrita apresentada por Zheng Anting,
Deputado da Assembleia Legislativa**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, apresento, consultado o parecer da Direcção dos Serviços de Economia (DSE), a seguinte resposta à interpelação escrita apresentada pelo Deputado Zheng Anting, de 30 de Junho de 2017, enviada a coberto do ofício nº 565/E455/V/GPAL/2017 da Assembleia Legislativa e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 4 de Julho de 2017:

1. Antes de iniciar as obras municipais, o IACM, divulga a respectiva mensagem através de jornais e da *internet*. Relativamente a obras de grande escala, visita ainda associações, grupos para apresentar os trabalhos de obras a executar e ouvir opiniões diversas, bem como notificar oportunamente as respectivas lojas. Durante a execução de obras viárias, o empreiteiro obriga-se, nos termos das respectivas disposições da licença para obras viárias, a colocar placas de indicação de obras no local de obra, cujo conteúdo abrange designação da obra, nº da obra, dados do empreiteiro, data de início da execução, prazo da obra, etc. para que haja transparência na fase de apreciação de projectos e de execução de obras viárias, dando a conhecer aos cidadãos a situação das obras. Relativamente a obras de valas sob supervisão e gestão do IACM, está-se a estudar a criação de uma página temática sobre pesquisa da execução de obras viárias, com vista a reforçar a transparência das obras. A ordem do dia da execução da obra viária da Rua Direita Carlos Eugénio, Taipa, nomeadamente, os



projectos de ligação de canos de esgoto dos novos edifícios, instalação de cabos e/ou tubagem de companhias concessionárias, repavimentação do pavimento de betão e reparação de colectores de água, depois de uma avaliação geral das influências que possam advir procedida pelo Grupo de Coordenação de Obras Viárias, a obra foi executada segundo a sequência. Antes do início da referida obra, o IACM, visitou várias vezes, a União Geral das Associações dos Moradores de Macau e respectivas associações de interesses para explicar a situação. Durante a execução da obra, reforçou também a fiscalização para que a obra possa terminar no prazo previsto. Relativamente à obra de instalação de cabos e/ou tubagem pela Companhia de Electricidade de Macau para elevar, na globalidade, o abastecimento da energia eléctrica do Bairro de San Kio, nas proximidades das três lanternas, a obra só se iniciou depois de submetida à avaliação do Grupo de Coordenação de Obras Viárias. As duas obras foram já concluídas no prazo fixado.

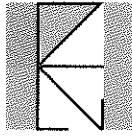
2. O Governo da RAEM implementa, através do Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização, vários projectos de apoio e auxílio ao sector das pequenas e médias empresas. Os “Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas”, “Plano de Garantia de Créditos a Pequenas e Médias Empresas” e “Plano de Apoio a Jovens Empreendedores” são bons exemplos desses projectos de apoio que existem para suavizar as dificuldades de circulação de capitais das pequenas e médias empresas ou do sector empresarial de criatividade dos jovens; por outro lado, a “Bonificação de juros de créditos para

financiamento Empresarial” e os “Incentivos fiscais no âmbito da política industrial” estimulam, através da redução das despesas de juros ou fiscais, as empresas a procederem ao investimento, no sentido de elevar a concorrência do sector empresarial.

Além disso, com vista a promover o desenvolvimento económico dos bairros sociais, a DSE e associações comerciais locais cooperaram para realizar uma série de actividades de carnaval de “Consumo em Bairros Comunitários com Imensa Graça” nas Ilhas, zona Central-Sul e zona Norte. Esperamos que, através da cooperação entre o governo e associações, as actividades de consumo de cada uma das zonas se articulem para formar um efeito adicional positivo e atrair, através de diversas medidas, turistas e clientes de convenções e exposições a frequentarem os bairros sociais, concretizando a partilha de clientes pelos bairros e promovendo o consumo nos bairros sociais.

Parte das pequenas e médias empresas influenciada por obras de escavação de ruas chegou a requerer o “Plano de Apoio a Pequenas e Médias Empresas” do Fundo de Desenvolvimento Industrial e de Comercialização. Para isso, a DSE vai tratar, na brevidade possível, estes requerimentos para apoiar as logistas influenciadas suavizarem as pressões económicas.

Por outro lado, para prestar um melhor serviço a pequenas e médias empresas, a DSE abriu um serviço de marcação prévia através da *internet*. Além disso o pessoal da DSE pode dirigir-se, nas horas



previamente marcadas, ao local onde as empresas estão sediadas para prestar directamente informações ou serviços de apoio à elaboração de requerimentos. Todas estas medidas, destinadas a facilitar as empresas em geral e a reduzir a pressão dos recursos humanos, podem ser aproveitadas pelas pequenas e médias empresas, para que estes possam dedicar-se mais à exploração e ao desenvolvimento da sua actividade.

3. Os fiscais do IACM, ao procederem à fiscalização de obras viárias, registam a situação das obras. No decurso da fiscalização, caso os fiscais verifiquem o incumprimento das disposições do “Regulamento Geral dos Espaços Públicos”, e.g. aumentar livremente a área de execução das obras, execução de obras sem licença e sem medidas de protecção suficiente que possam correr o risco de segurança, exigem que a empreiteira proceda a melhorias ou apresentam autuações, nos termos da lei. Desde o início do ano de 2017 até agora, procederam a 133 autuações. Para os terrenos de obras que infringiram a lei, o IACM procede novamente a fiscalização e reforça a supervisão, a fim de reduzir o perigo da segurança.

Aos 27 de Julho de 2017.

O Presidente do Conselho de Administração

(Vide original da assinatura)

José Tavares